LRS
LOURES
câmara municipal

TEMPORADA 2019

Música em SI Maior

CONCERTO ANTÓNIO ROSADO RECITAL DE PIANO COM OBRAS DE LISZT, DEBUSSY, GRANADOS E MUSSORGSKY
15 JUNHO › 21:00
IGREJA MATRIZ DE LOURES

////
PROGRAMA

Franz Liszt (1811 - 1886)
Consolations, Six Pensées Poétiques (1849-1850)
"Andante con moto"
"Un poco più mosso"
"Lento placido"
"Quasi Adagio"
"Andantino"
"Allegretto sempre cantabile"

Claude Debussy (1862 - 1918)
Prelúdios "La cathédrale engloutie"; "La Puerta del Vino"; "La sérénade interrompue"

Enrique Granados (1867 - 1916)
"Los requiebros"

INTERVALO

Modest Mussorgsky (1839 - 1881)
"Quadros de Uma Exposição"
1. Promenade - Introdução - Allegro giusto, nel modo russico, senza allegrezza, ma poco sostenuto.
2. Gnomus - Sempre Vivo.
3. Promenade - Moderato comodo assai e con delicatezza.
4. Il Vecchio Castello - Andante molto cantabile e con dolore.
5. Promenade - Moderato non tanto, pesante.
6. Tuileries - Allegretto non troppo, cappricioso.
7. Bydlo - Sempre moderato, pensante.
8. Promenade - Tranquillo.
9. Ballet des Petits Poussins dans leurs Coques - Schernizo.
10. Samuel Goldenberg et Schmuyle – Andante grave, energico.
11. Promenade - Allegro giusto, nel modo russico, poco sostenuto.
12. Limoges, Le Marché - Allegretto vivo, sempre scherzando. AFK.
13. Catacombae, Sepulcrum Romanum - Largo.
14. Cum Mortuis in Língua Mortua - Andante non troppo, com lamento.
15. La Cabane de Baba-Yaga sur de Pattes de Poule - Allegro com brio, feroce. Andante mosso. Allegro molto.
16. La Grande Porte de Kiev - Allegro alla breve. Maestoso. Con grandezza.

ANTÓNIO ROSADO, PIANO

António Rosado tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico que integra obras de compositores tão diferentes como Georges Gershwin, Aaron Copland, Albéniz ou Liszt. Esta versatilidade permitiu-lhe apresentar, pela primeira vez em Portugal, destacadas obras como as sonatas de Enescu ou paráfrases de Liszt, sendo o primeiro pianista português a realizar as integrais dos prelúdios e também dos estudos de Claude Debussy. No registo dos recitais pode incluir-se também a interpretação integral das sonatas de Mozart.

Atuou em palco, pela primeira vez, aos quatro anos de idade. Os estudos musicais iniciados com o pai tiveram continuidade no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, onde terminou o curso superior de Piano, com vinte valores. Aos dezasseis anos parte para Paris, e aí vem a ser discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos cursos de aperfeiçoamento, em Siena e Biella (Itália).

Em 1980, estreou-se em concerto com a Orchestre National de Toulouse, sob a direção de Michel Plasson, e desde essa data tem tocado com inúmeras orquestras internacionais e notáveis maestros como: Georg Alexander Albrecht, Moshe Atzmon, Franco Caracciolo, Pierre Dervaux, Arthur Fagen, Léon Fleischer, Silva Pereira, Claudio Scimone, David Stahl, Marc Tardue e Ronald Zollman.

Também na música de câmara tem atuado com prestigiados músicos como Aldo Ciccolini Maurice Gendron, Margarita Zimermann, Gerardo Ribeiro ou Paulo Gaio Lima, com os quais apresentou a integral da obra de Beethoven para violoncelo e piano.

Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, António Rosado foi distinguido pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Estes prémios constituem o reconhecimento internacional do seu virtuosismo e o impulso para uma brilhante carreira, com a realização de recitais e concertos por todo o Mundo, bem como participação em diversos festivais. Na década de 1990, foi o pianista escolhido pela TF1 para a gravação e transmissão de três programas – música espanhola e portuguesa, Liszt e, por fim, um recital preenchido com Beethoven, Prokofiev, Wagner-Liszt.

Em 2007, França nomeou-o *Chevalier des Arts et des Lettres*.

CML/DAIC/2019